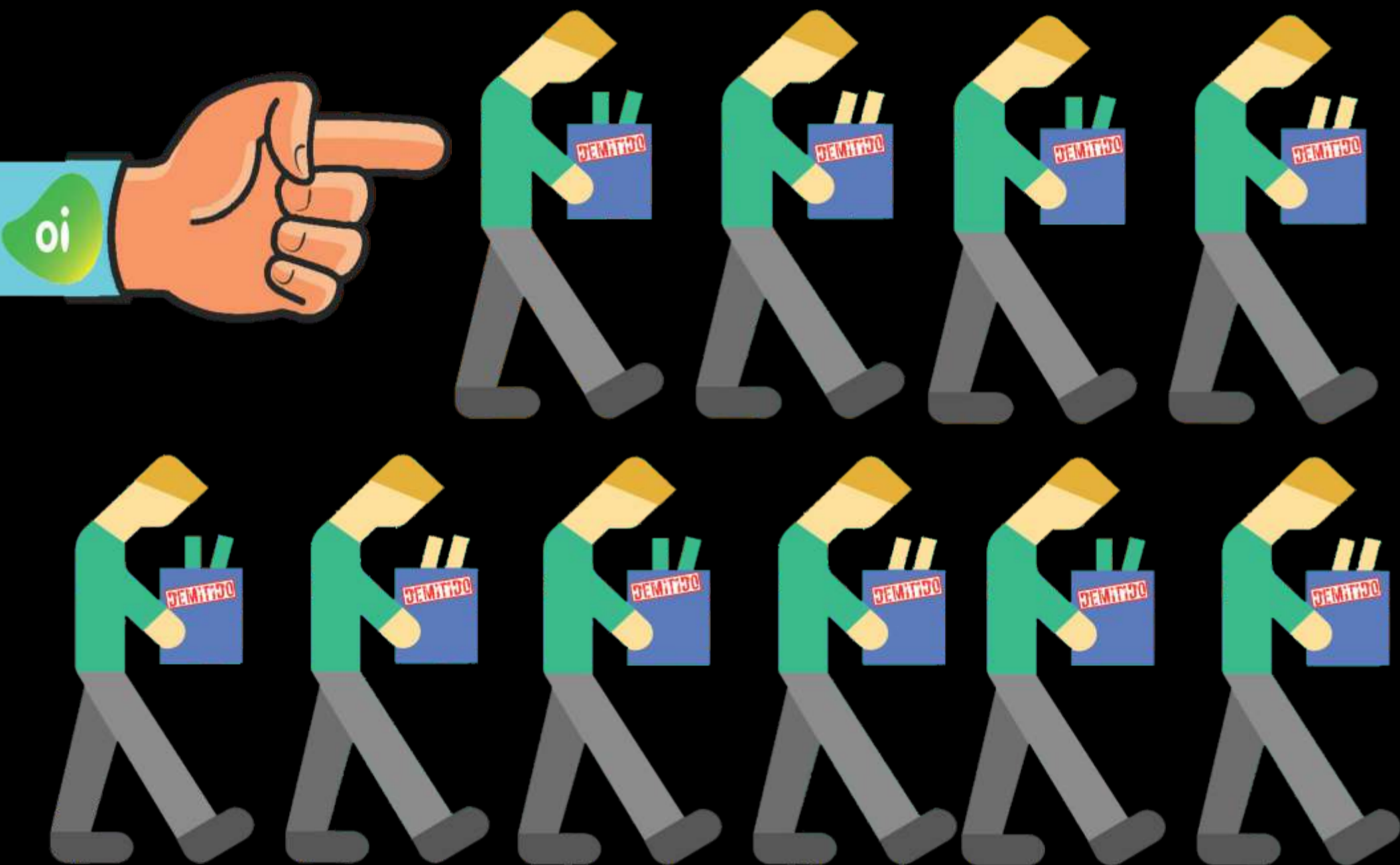


PARCEIRO

SINDICATO DOS TELEFÔNICOS DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE-RS
Edição nº 38
AGOSTO A OUTUBRO/2021

V.TAL PARA QUEM?



**Privatização levou à destruição da Oi que,
agora, cobra a conta dos trabalhadores, com
precarização e demissões - PÁGINA 4**

**LEIA AINDA
NESTA
EDIÇÃO:**

**CONFIRA COMO
ANDAM AS
NEGOCIAÇÕES COM
AS EMPRESAS
PÁGINAS 6 E 7**

**PLEBISCITO
CONSULTA POVO
SOBRE AS
PRIVATIZAÇÕES
PÁGINA 05**

**CRESOL OFERECE
SERVIÇOS DE BANCO
COM TARIFAS MAIS
JUSTAS
PÁGINA 05**

EDITORIAL

Gilnei Porto Azambuja
Presidente do SINTEL-RS



OI É DESMORALIZAÇÃO

A Oi é a maior desmoralização do programa de privatizações dos anos 90.

A empresa "ganhou de presente" a maior estrutura de torres, cabos e prédios entre todas as operadoras. Patrimônio esse, construído com o suor do povo brasileiro.

Mesmo assim, a Oi "conquistou" uma dívida de 65 bilhões de reais e, com isto, não restou outra saída a não ser a recuperação judicial.

Este processo está em fase final, restando para a "grande Oi", somente tentar sobreviver como uma grande provedora de internet, tendo que alugar a rede da V.tal, rede esta que era 100% sua.

Mais de 880 serviços caros e ruins foram reestatizados no mundo, principalmente na Europa e Estados Unidos. Portanto, é uma falácia dizer que privatizar é a melhor solução.

Nessa edição, você vai ler também sobre a necessidade do Sindicato de fazer uma outra alteração estatutária, em função das novas tecnologias, principalmente a chegada da tecnologia 5G.

Outra conquista importante para os trabalhadores foi a Cooperativa de Crédito Solidário (Cresol), o banco dos trabalhadores. O grande diferencial é que você não é somente um correntista, mas também um sócio que participa da vida e das decisões da instituição.

Portanto, mesmo em tempos de pandemia, o Sindicato vem garantindo avanços na vida dos trabalhadores e de seus familiares.

Os acordos estão sendo renovados, livros com a história do SINTEL-RS estão ultrapassando fronteiras, os cursos de Técnico em Telecomunicações estão sendo retomados com novas turmas, Rondinha está reabrindo dentro dos protocolos sanitários vigentes. Ou seja, a pandemia não acabou, porém com o avanço da vacina, "o velho normal" está retornando, graças ao SUS e à ciência. **Boa leitura!**

CONVÊNIOS

CONVÊNIOS MASTERCLIN SE AMPLIAM, OFERECENDO MAIS ECONOMIA AOS TRABALHADORES

O SINTEL-RS continua reforçando os convênios com a MasterClin para oferecer o maior número possível de opções para aquisição de bens e serviços para os trabalhadores. Hoje, já estão disponíveis centenas de parceiros, cujos descontos superam em muito a mensalidade paga ao Sindicato e ainda trazem uma importante economia nestes tempos de tantas dificuldades financeiras para a maioria dos trabalhadores, frente a inflação que cresce e já atinge os dois dígitos.

CARTÃO DE DESCONTOS – Ao usar o cartão SINTEL-RS-MASTERCLIN, os sindicalizados têm vantagens em milhares de estabelecimentos, como escolas, academias, cursos, livrarias e tantos outros. Para usar a carteirinha é necessário se cadastrar (acesse a página do Sindicato pelo endereço <http://www.sintelrs.org.br/index.php/servicos-sintelrs-ok-2/cartao-de-descontos-do-sintelrs2>) e conheça mais sobre o convênio e aproveite as milhares de oportunidades e vantagens ao trabalhador sindicalizado.

NOVOS PARCEIROS - Desde março 2021 retornou a captação de parceiros. Confira alguns NO-VOS parceiros estão: Edvald & Ramos



Odontologia; Bellenzier Pneus Serviços Automotivos e Pneus; Global Tech 24 Horas/Suporte Remoto e Soluções em TI; Unifil Educação Presencial e EAD - Graduação, Pós, Tecnológicos e Ensino Técnico Profissionalizantes; Parque Terra Mágica Floribal; Netshoes e-Commerce de Artigos Esportivos; Domino's Pizzas; Postos de Gasolina SIM; Laboratórios Marquês D'Almeida; Farmácia Preço Mais Popular; Cine-marck; e tantos outros. Confira no site do Sindicato ou baixe o aplicativo da MasterClin no celular.

INDICAÇÃO – Para conveniar parceiros que estejam entre os mais utilizados pelos trabalhadores, é importante que sejam indicados estes estabelecimentos. Após a indicação, a representante da MasterClin que atende ao Sindicato irá procurar estes locais e negociar para que seja estabelecida a parceria.

CONVÊNIO COM SENAI PROPORCIONA CURSOS A PREÇOS JUSTOS

O SINTEL-RS/Instituto Avançar firmaram convênio com o SENAI-RS, para proporcionar cursos com descontos para os trabalhadores sindicalizados ou que se sindicalizarem no momento da solicitação. Os descontos variam e 8% a 44,7% em cursos em diferentes áreas.



Para usar o convênio, o associado deve contatar com a Solange, na Sede 2, pelo fone (51) 3211.2737.

A iniciativa do Sindicato vai ao encontro da proposta de gestão que trabalha para avançar nos direitos e qualificar a categoria, construindo políticas e iniciativas que possibilitem aos trabalhadores telefônicos ampliar conhecimentos e investir em qualificação com um preço mais acessível.

CURSOS	DESCONTOS
Cursos na modalidade de Iniciação, Aperfeiçoamento e Qualificação profissional	8%
Cursos Técnicos	8%
Cursos de graduação e Cursos na área de Automação Industrial	30%
Cursos na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	44,7% (com matrícula em pelo menos 20 créditos no semestre)

LAZER

SINTEL-RS JÁ ORGANIZA ABERTURA DE RONDINHA

Atendendo a diversas solicitações e aos interesses dos sindicalizados, tanto da ativa como aposentados, e levando em conta o avanço da vacinação contra a COVID-19, o SINTEL-RS já está organizando a reabertura da Colônia de Férias de Rondinha, no litoral norte do Estado. A abertura deve se dar a partir de novembro próximo, possibilitando aos sindicalizados desfrutarem, já neste verão, da estrutura do local.

A abertura se dará respeitando os protocolos estadual e municipal de prevenção à Covid-19. **Maiores informações sobre Rondinha estarão disponíveis no site do Sindicato em novembro/2021.**



GIRO PELAS DELEGACIAS

CAXIAS DO SUL – No dia 10 de agosto, o Delegado Sindical Paulo Cunha, esteve nos portões da Serede, mobilizando os trabalhadores e somando nas atividades da campanha salarial que vinham sendo feitas no RS.



NOVO HAMBURGO – A Delegacia de Novo Hamburgo está em novo endereço, na Avenida Nações Unidas, nº 2456, sala 108 - CEP 93.320-020.

EXEMPLO DE LUTA

Em setembro, a Sra. Ivaniza Cunha Niederauer, ex-telefonista da CRT, com 93 anos, se sindicalizou. Um verdadeiro exemplo de luta!

AÇÃO SINDICAL

LIVRO COM A HISTÓRIA DO SINTEL-RS ULTRAPASSA FRONTEIRAS

O livro **"A HISTÓRIA DO SINDICATO DOS TELEFÔNICOS DO RIO GRANDE DO SUL 1939 - 2019"**, que faz um relato da construção da entidade e das principais lutas da categoria, continua sendo distribuído entre os trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas. Mas agora, a edição ultrapassou fronteiras e chegou ao Uruguai e Austrália.

No **Uruguai**, um exemplar foi entregue, a pedido, para o companheiro Isidro Carreño. Ele é dirigente sindical da entidade que representa os trabalhadores telefônicos naquele País e já participou de atividades no Brasil em defesa da luta dos trabalhadores brasileiros.

Em resposta, ele colocou: *"Mi agradecimiento infinito a la Directora del SINTEL-RS, por su amabilidad de enviarme el libro con la historia de lucha y defensa de los telefónicos de Brasil. E infinitamente involucrado con la lucha de todos*

los trabajadores. Es importante para mí dicho material, ya que me une con vuestro Sindicato una relación de hermandad y solidaridad infinita. Agradezco nuevamente y les envío un fraterno y cálido abrazo desde Uruguay, esperando que pasada esta pandemia poder retribuirles personalmente dicho saludo".

Já na **Austrália**, o livro foi enviado a um companheiro aposentado, José Nei B. Schneider, que também solicitou a obra. Ele se manifestou agradecendo o seu exemplar e relatou: *"Obrigado pela remessa do livro. Comecei a ler e não parei até o fim. Muito bom. Lembranças de um tempo de lutas, vitórias e derrotas, mas o importante é ter vivido. Grande abraço"*.

A obra também continua sendo entregue a trabalhadores telefônicos ativos e aposentados em Porto Alegre e nas delegacias. No início de outubro, o livro foi entregue

ao colega aposentado Osvaldino Nunes de Moraes, de Porto Alegre.



Osvaldino (ao centro) recebeu livro do Sindicato

Assim, a história do SINTEL-RS e da luta da categoria telefônica vai ganhando espaços e se espraiando, criando a oportunidade de homenagear a todos os trabalhadores que fizeram ou ainda hoje fazem parte da caminhada de lutas da categoria.

O Sindicato lembra que quem tiver interesse em ter um exemplar, que eles estão disponíveis sem custo nas delegacias no interior do Estado ou na sede da entidade, em Porto Alegre.

CONTINUA CAMPANHA DE DOAÇÃO DE CESTAS BÁSICAS

O SINTEL-RS continua participando, junto com outras entidades sindicais, da campanha da CUT de doação de cestas básicas para famílias carentes em Porto Alegre. A cada sexta-feira, desde que iniciou a pandemia, é feito um esforço para garantir as doações que chegam a dezenas de famílias que vivem em risco social e alimentar nos bairros Restinga, Humaitá, Partenon, Farrapos e Planalto, na Capital.

Além do SINTEL-RS, participam do projeto **"CUT COM A COMUNIDADE"** outras entidades como Adufrgs Sindical, Sinpro-RS, Sind-Bancários/POA, Sindisaúde-RS, Fetrafi-RS, Stimepa, Semapi-RS, Sindiserf-RS, Sindicato dos Bancários do Vale do Paranhana, Sindipolo e Cresol.

A finalidade é ajudar pessoas que perderam emprego e renda após a pandemia e moram na periferia da Capital. Além da doação de cestas básicas, acontecem também cozinhas comunitárias, com a entrega de marmidas, e é estabelecido um diálogo com as comunidades para a construção de alternativas de geração de renda.

A PANDEMIA NÃO ACABOU E O "LIBERA GERAL" É UM GRANDE RISCO

Apesar do avanço da vacinação e da queda nos números de hospitalizados, a pandemia de COVID-19 não acabou. A propagação do vírus continua, surgem novas variantes, e é preciso manter os cuidados, como uso de máscara, distanciamento e evitar aglomerações.

No início de outubro o Brasil ultrapassou as 600 mil mortes pela pandemia, muitas delas resultado de uma política que nega a ciência, negligencia a vacina e trata com desprezo a vida. Uma postura que colocou o país na lista das nações que mais fracassaram no combate à doença. A média continua em cerca de 500 mortes por dia. Isso é como se caíssem dois a três aviões por dia no Brasil, o que, pelo número de mortes, sempre causa comoção.

E a percepção – errada – de que com a vacina e redução das mortes "liberou geral", é o maior risco de a pandemia voltar a crescer.



Portanto, os cuidados devem continuar. Os trabalhadores devem estar atentos, cobrando das empresas as medidas de proteção e denunciando ao Sindicato qualquer descumprimento dos protocolos.

O SINTEL-RS, desde o início da pandemia, teve inúmeras iniciativas para buscar a proteção da categoria. Foi uma das primeiras entidades do país a estabelecer acordos com as empresas para que não houvessem demissões, negociou trabalho remoto, alertou quanto a necessidade da CAT, entre outras medidas.

O Sindicato continua trabalhando com este propósito e pede que os trabalhadores façam a sua parte.

ACONTECEU

PÓS-COVID – O SINTEL-RS participou, no dia 18/08, do seminário promovido pelo Conselho Estadual de Saúde (CES/RS), a pedido da Comissão Intersetorial de Saúde do(a) Trabalhador(a) (CIST), que debateu o **"Retorno do Pós-Covid na Vida dos(as) Trabalhadores(as) do Setor Público e Privado"**. O objetivo foi promover um debate de alerta e conscientização da população gaúcha sobre as consequências do coronavírus.

BATE-PAPO COM UNIVERSITÁRIOS – O presidente do SINTEL-RS, Gilnei Porto Azambuja, e a diretora da Delegacia de Santa Maria, Mariza Souza Machado, participaram, dia 18/10, de forma online, de um bate papo com estudantes do sétimo semestre do curso de Direito da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) que estão fazendo especialização em Direito Coletivo de Trabalho. A iniciativa foi a convite dos próprios estudantes e os dirigentes falaram sobre o Sindicato, como iniciou essa luta, quais os objetivos da entidade, entre outras questões.

PLENÁRIA ESTADUAL DA CUT – Outra atividade que o SINTEL-RS esteve presente foi a **16ª Plenária Estatutária Estadual da CUT-RS**, que ocorreu de forma virtual, dias 3 e 4/09. Diversos diretores do SINTEL-RS participaram representando o Sindicato como delegados e delegadas. Durante dois dias os participantes debateram conjuntura política e democrática, plano de lutas para reforçar as mobilizações para derrotar o governo Bolsonaro e suas políticas de morte, as lutas contra as privatizações, o desmonte dos serviços públicos e a entrega da soberania nacional, entre outros temas, além de terem sido escolhidos os delegados para a Plenária Nacional da Central, que ocorrerá também de forma virtual.

PRIVATIZAÇÃO – O SINTEL-RS também participou, dia 17/09, dos debates do Comitê do Plebiscito Popular sobre as Privatizações, realizado de forma virtual em Viamão. No encontro, os dirigentes deram testemunho do processo de privatização da CRT e da Telebrás da década de 90.

OUTRAS ATIVIDADES – O SINTEL-RS também esteve presente no 27º Grito dos Excluídos, no Dia Nacional de Paralisação dos Serviços Públicos, no encontro virtual da CUT-RS que marcou os 28 anos da entidade, no ato do dia 2 de outubro pelo Fora Bolsonaro, entre outras atividades.

HOMEM/MULHER DE REDE

No dia 14 de setembro foi celebrado o **DIA DO HOMEM E DA MULHER DE REDE**.

Neste dia, o SINTEL-RS e a AACRT, indicam representantes a serem homenageados como forma de parabenizar toda a categoria pela data.

Em função da pandemia de Covid-19, este ano, mais uma vez, não houve cerimônia presencial. Mesmo assim, cada homenageado recebeu uma placa referente a data.

Confira os nomes do homem e da mulher de rede indicados do SINTEL-RS:



Rudi Camargo Castro



Elisandra da Silva Pereira

MATÉRIA DE CAPA

V-TAL PARA QUEM?

Em julho deste ano, quando foi vendida a última unidade da Oi, depois de a empresa ter sido espartilhada, o cenário que se desenhava para os trabalhadores, da ativa, aposentados/pensionistas, assim como dos terceirizados que prestam serviços à empresa, não era dos melhores. Havia preocupação com os empregos (diretos e indiretos), com os direitos e com o Fundo de Pensão.

E as preocupações tinham razão de ser. Em setembro, a Oi anunciou o desligamento de 850 trabalhadores e eliminou outras 400 vagas que estavam em aberto. Isso representa uma redução de 11% do total de trabalhadores e mais desemprego num país que já amarga mais de 15 milhões de desempregados e outro tanto subempregados, sem qualquer direito. A medida, disseram os representantes da empresa, faz parte do processo de reestruturação da companhia, que inclui também a transferência de trabalhadores para a sua "nova empresa" de rede neutra, inicialmente chamada de InfraCo e rebatizada em agosto como V.Tal (cuja pronúncia é "vital"), que ficará responsável por toda a infraestrutura de fibra óptica da operadora. Uma situação que anuncia novas demissões, já que a empresa ainda conta com diversas lojas físicas em locais onde não há rede de fibra óptica, além de atendimento telefônico e setor técnico.

Apesar dos incentivos, último recurso para que os trabalhadores não saiam de mãos abanando, como bônus salarial e extensão do plano de saúde/odontológico por mais alguns meses, a realidade do desemprego num país com uma brutal recessão, é um fantasma a assombrar cada vez mais os trabalhadores daquela que já foi uma das grandes empresas de telecomunicações do país.

Essas demissões somam às de outubro/20, quando a Oi implantou um plano de demissão voluntária para reduzir em 15% o total de trabalhadores. Em 2020, no Brasil, foram 1000 trabalhadores demitidos na Oi. Já na Serede, desde 2019, foram cerca de 8.000 demissões.

FEDERAÇÕES COBRAM ATITUDES DA OI

Diante da situação, a FITRATELP e demais federações, participaram, dia 1º de setembro, de reunião com o presidente da Oi, Rodrigo Abreu. O objetivo foi atualizar as mudanças em andamento, após aprovação do aditamento do novo plano no processo de recuperação judicial, que consiste em entregar o patrimônio construído pelos trabalhadores por longos anos.

Neste encontro também foram tratadas as mais de 850 demissões na Oi, num processo que iniciou em setembro/2021, mas que se estenderá até o final do ano, e a apresentação de um plano de "proteção social" negociado para os trabalhadores:

- 0,15 salários nominais por ano trabalhado, com limite de 6 salários e sem quaisquer descontos (inclusive do IR);
- Extensão do plano médico/hospitalar por 6 meses para quem tiver igual ou menos que 10 anos de empresa; por 8 meses para quem tiver mais que 10 e menos de 15 anos; por 10 meses para quem tiver mais de 15 e menos de 20 anos e 12 meses para quem tiver mais que 20 anos;
- Extensão do plano odontológico por 6 meses para todos;
- Extensão do seguro de vida por 6 meses para todos;
- Não descontar a carga dos tickets do último mês.

INSATISFAÇÃO

No encontro, a FITRATELP manifestou sua insatisfação com mais esta decisão de encolhimento da empresa, a falta de garantias de sobrevivência da "Nova Oi" e, ainda, quanto ao futuro da Serede e Telemont, que prestam serviços à Oi. Nesse sentido, houve garantias de que a Serede prestará serviços para a V-Tal (do banco BTG Pactual, fundada pelo ministro da Economia de Bolsonaro, Paulo Guedes), e a Telemont continuará atuando nos mesmos estados de hoje. Foi ainda informado que os acordos coletivos com a V-Tal serão os mesmos da Oi.

FUNDAÇÃO ATLÂNTICO

Sobre a Fundação Atlântico, outra grande preocupação tanto dos trabalhadores da ativa, quanto



dos aposentados/pensionistas, e que vem sendo sucessivamente cobrada pelo SINTEEL-RS, houve confirmação, pelo executivo da Oi, de que os trabalhadores participantes que migrarem para a V-Tal ficarão no mesmo plano atual.

Em 2017, em entrevista do presidente do SINTEEL-RS, Gilnei Porto Azambuja, ao jornal digital Sul21, ele já alertava que "a Oi era a maior desmoralização do programa de privatizações" e, a cada novo movimento da empresa, isso só se confirma.

RESULTADO DA PRIVATIZAÇÃO

Desde o início do processo de desmonte e reestruturação da Oi o SINTEEL-RS vem alertando que a conta da privatização recairia sobre os trabalhadores. E a situação vivenciada hoje, é o resultado deste desmonte.

A preocupação com os trabalhadores e com a população, já que a Oi tinha responsabilidade com a universalização, o que não ocorre com os grupos privados, interessados apenas na exploração dos serviços de telecomunicações, tem sido o principal foco das federações e do Sindicato.

A Oi foi construída com recursos públicos para beneficiar a nação e, agora, a qualidade dos serviços oferecidos à população está em último plano, resultado de uma trajetória que iniciou em 2016, num dos processos de recu-

peração judicial mais complexo do Brasil, com dívidas que chegaram a R\$ 65 bilhões por conta de negócios com empresas com saúde financeira comprometida.

Ou seja, a Oi foi vendida e na InfraCo (onde a Oi ficou com 42%), a fatia do BTG Pactual, será de 57,9%. **O que restou da Oi, que os Fundos abutres chamam de Nova Oi e que agora é a V.Tal, é vital para quem?** Certamente, pelo que vem ocorrendo desde a privatização até agora, não para os trabalhadores e menos ainda para a sociedade.

SINDICATO CONTINUARÁ ATENTO

O SINTEEL-RS, assim como tem feito há tempos, continuará atento, acompanhando os movimentos que vêm ocorrendo com as empresas envolvidas, e estará sempre cobrando e buscando garantir que os trabalhadores não sejam prejudicados.

Esta não é uma luta fácil, mas é possível garantir, ao menos, que não sejam apenas os trabalhadores a pagarem a conta.

No entanto, isso só será possível com o engajamento da Categoria e com o fortalecimento da entidade sindical. É preciso que os trabalhadores tenham consciência que quem estará ao seu lado para defender seus direitos será o Sindicato. Os patrões, seja ele quem for - o Estado ou o setor privado - não farão isso.

A V.TAL

No dia 5 de agosto, a Oi anunciou a criação da V.Tal (se pronuncia "vital"), novo nome da InfraCo, companhia de fibra óptica da Oi que foi vendida para o BTG Pactual, criado pelo banqueiro Paulo Guedes, atual ministro da economia do governo Bolsonaro.

A V.Tal irá operar a rede neutra de fibra óptica que tem como objetivo levar cobertura de banda larga com tecnologia FTTH (fibra até a casa do cliente) para 32 milhões de domicílios até o final de 2025. A Oi, assim, passa a ser a principal cliente da "vital", detendo 42% das ações, enquanto o BTG fica com o controle do negócio.

A rede que agora é V.Tal possui 400 mil km de fibra, com infraestrutura chegando em 2.300 cidades.

GERAL

CRESOL, O BANCO DOS E PARA OS TRABALHADORES



No primeiro trimestre deste ano, o lucro dos maiores bancos brasileiros foi o maior da história, chegando a R\$ 23,1 bilhões, completamente livre de impostos. O valor considera o lucro de bancos como Bradesco, Itaú, Banco do Brasil e Santander. Este foi o maior montante para um trimestre na história, considerando valores nominais, e isso num momento de pandemia, desemprego e crescimento da miséria, empresas quebrando e com o Brasil voltando ao mapa da fome.

O problema, a rigor, não é o lucro. É como se dá e no que é

aplicado este lucro. Ele se dá com taxas abusivas, especulação e com recursos que não vão para a produção ou para melhoria de vida da população e, menos ainda, para ajudar a quem realmente precisa ou paga gerar empregos. Tanto que em plena pandemia, foram inúmeras as denúncias dos sindicatos de bancários de demissões e descumprimento dos protocolos de proteção à Covid-19. Enquanto os bancos lucravam, muitos trabalhadores morriam.

É PRECISO MUDAR ESTA LÓGICA

Para mudar esta lógica, e colocar uma instituição financeira a serviço dos trabalhadores, foi criada a Cooperativa de Crédito Solidário (CRESOL) e os lucros são distribuídos entre os correntistas, tanto pessoa física como jurídica. O correntista na Cresol não é apenas isso, mas também um sócio,

que participa da vida e das decisões da instituição.

As tarifas são mais justas e os associados podem obter financiamento para crédito empresarial e pessoal; aquisição de veículo; crédito imobiliário, consignado, rotativo, crédito rural, aplicações e capitalizações. O correntista também tem cheque especial com limites e pode fazer transações pelo internet banking, pix e ter acesso a cartões de crédito. Enfim, tudo que um banco oferece, só que de forma mais justa e com retorno para o associado.

A Cresol, por ser uma cooperativa, mostra que é possível manter um banco, com tarifas mais justas e serviços comprometidos com os trabalhadores e com o desenvolvimento do país.

Fora disso, é apenas especulação para aumentar ainda mais a já brutal concentração de renda num dos países que tem uma das piores distribuições de renda do mundo.

Em **PORTO ALEGRE**, o endereço da Cresol é Travessa Francisco Leonardo Truda, 76, Centro Histórico. Mais informações pelos telefones (51) 3225.8539 e 99787.5485 ou pelo email portoalegre@cresolsicoper.com.br e, ainda, pelas redes sociais no endereço www.cresolsicoper.com.br/metropolitana

SINTTEL-RS PREPARA ALTERAÇÃO NO ESTATUTO



O SINTTEL-RS iniciou, em setembro, os procedimentos para promover alterações no estatuto da entidade. Os primeiros passos foram a publicação de edital de convocação de assembleia geral em jornal de grande circulação no RS, no caso foi publicado no Correios do Povo (dia 11/10), e,

também, no Diário Oficial da União (DOU), no dia 15/10.

A assembleia que irá debater e definir com os trabalhadores as alterações propostas será realizada presencialmente nas 8 delegacias e em Porto Alegre, no dia 8 de novembro, às 19h30.

Segundo o presidente do Sindicato, Gilnei Porto Azambuja, a reforma estatutária é uma orientação da FITRATELP para os sindicatos filiados. "Estamos vivendo em tempos de novas tecnologias e mudanças de perfil das empresas, vide a Oi (com a tal rede neutra, agora V-Tal), Vivo, Claro, Tim, entre outras, e as questões do 5G. É um

trabalho complexo, mas extremamente necessário frente as novas realidades do mundo do trabalho", destacou o dirigente.

Além disso, Gilnei frisou a necessidade e a importância de que o processo tenha toda a transparência necessária. "Queremos avançar e qualificar o SINTTEL-RS, mas com muita organização e responsabilidade", disse ele.

ATENÇÃO

As decisões envolvendo o Sindicato dizem respeito direto à Categoria. Por isso, a participação de todos é fundamental.

LOCAIS DAS ASSEMBLEIAS DO DIA 08/11/21

CAXIAS DO SUL - Rua Dom José Barea, 893, Bairro Exposição; **PASSO FUNDO** - Rua Moron, 625, Vila Popular; **PELOTAS** - Rua Voluntários da Pátria, 1266, Centro; **SANTA CRUZ DO SUL** - Rua Sete de Setembro, 771, Centro; **SANTA MARIA** - Avenida Rio Branco, 601/301, Centro; **SANTO ÂNGELO** - Rua Jaci Rodolfo Klein, 286; **URUGUAIANA** - Rua Delavigne Cocco, 804, Bairro Vila Júlia; **NOVO HAMBURGO** - Av. Nações Unidas, 2456/108, Rio Branco; **PORTO ALEGRE** - Prédio da CIBAI Migrações - Rua Doutor Barros Cassal, 220, Bairro Floresta.

PLEBISCITO POPULAR "PRIMAVERA DA DEMOCRACIA"

O SINTTEL-RS está chamando os trabalhadores telefônicos, seus familiares, amigos e vizinhos, a participarem, entre os dias 16 e 24 de outubro, do Plebiscito Popular "Primavera da Democracia". A iniciativa tem como objetivo consultar a população gaúcha sobre as privatizações que estão sendo feitas pelo governador Eduardo Leite (PSDB) e pelo prefeito Sebastião Mello (MDB). Estão na mira da privatização estadual/municipal, entre outras, empresas como a Corsan, Banrisul, Procergs, Carris e o DMAE.

Os telefônicos sabem bem o que representam as privatizações: desemprego, precarização das condições de trabalho, abuso das terceirizações, redução de salários e de

direitos, serviços precários, menos investimentos e tarifas mais caras.

PARTICIPAÇÃO É MUITO IMPORTANTE

É fundamental que os trabalhadores participem da consulta. Para votar presencialmente, há uma urna na sede do Sindicato, em Porto Alegre. Para votar pela internet é só acessar o endereço <https://decidimrs.com.br>

Para votar online do Plebiscito Popular sobre as Privatizações basta acessar a plataforma: decidimrs.com.br sem necessidade de cadastro, somente informando o nome e o CPF.



CÂNCER DE MAMA: O MELHOR TRATAMENTO É A PREVENÇÃO

O mês de outubro chegou com uma importante campanha que pode salvar muitas vidas. O **OUTUBRO ROSA** tem o objetivo de conscientizar as mulheres – e também os homens – para a necessidade da prevenção, quando o assunto é o câncer de mama.

A campanha acontece no Brasil desde 2002, com ações de prevenção, diagnóstico e tratamento precoce do câncer de mama e de colo do útero. A doença, quando detectada no estágio inicial, **tem até 95% de chance de cura**, daí a importância deste cuidado. E quanto mais alta a idade, maiores os riscos, embora a doença possa chegar em qualquer idade.

OS CUIDADOS

- ☑️ Prevenção com consultas e exames específicos;
- ☑️ Para mulheres acima de 40 anos, mamografia anual;
- ☑️ Auto exame (apalpação das mamas para detectar alterações, como caroços, nódulos);
- ☑️ Alimentação saudável.

MAIS FREQUENTE EM MULHERES

Segundo pesquisas, o câncer de mama é o mais frequente entre as mulheres no mundo e no Brasil, perdendo somente para o de pele não melanoma. Os tumores da região também acometem homens, mas estes representam apenas 1% do total de casos diagnosticados.

Existem vários tipos de nódulos mamários. Alguns evoluem de forma rápida, outros, não. A maioria tem bom prognóstico. Conforme especialistas, 30% dos casos da doença podem ser evitados quando são adotadas boas práticas, como realização de atividades físicas regularmente, alimentação saudável, evitar sobrepeso e o consumo de bebidas alcoólicas. Amamentar também protege da doença.

A ORIGEM DA DATA

O OUTUBRO ROSA nasceu nos EUA, na década de 1990, para estimular a participação da população no controle do câncer de mama. A data, hoje difundida em diversos países, ajuda a compartilhar informações sobre o câncer de mama e conscientizar sobre a importância da detecção precoce da doença.

NEGOCIAÇÕES COM AS EMPRESAS

SÓ A UNIDADE DA CATEGORIA E UM SINDICATO FORTE GARANTEM OS DIREITOS E UM REAJUSTE SALARIAL DIGNO

As negociações com as empresas cujos trabalhadores são representados pelo SINTTEL-RS chegam ao segundo ano em meio a uma pandemia, onde muitas usam o discurso da crise sanitária e econômica para negar um reajuste digno e direitos aos trabalhadores. Esquecem, no entanto, que apesar desta mesma pandemia, a categoria nunca parou de trabalhar, uma vez que foi designada como essencial, e, em função do uso maior da tecnologia da informação em tempos de home office, viram seus lucros crescer.

Já os trabalhadores, além de estarem permanentemente expostos à contaminação, ainda viram seus salários minguarem frente a uma inflação que ultrapassa os dois dígitos e teve sua maior taxa dos últimos 20 anos. Com a gasolina passando dos 7 reais, o gás de cozinha a mais de 100 reais e com uma cesta básica que custa 50% do valor de um salário mínimo, a vida está cada vez mais difícil. Tanto, que segundo o DIEESE, O salário mínimo para sustentar uma família de quatro pessoas deveria ter sido de R\$ 5.518,79 (em Setembro). Esse

valor é 5,02 vezes o salário mínimo atual, que é de R\$ 1.100,00.

Mas, apesar deste cenário, em muitas negociações, por pressão do Sindicato e, no caso das negociações nacionais também da FITRATELP, têm sido garantido a reposição das perdas e manutenção dos direitos já existentes. Mas para isso, tem sido importante a unidade dos trabalhadores e cada vez mais, o fortalecimento da entidade sindical.

Lembre-se: quem joga no seu time é o Sindicato. E um time frágil, só interessa mesmo aos patrões.



CETP: ADITIVO AO ACT 2020/2022



Apesar da data-base da categoria ser maio, após várias rodadas de negociação entre a direção do SINTTEL-RS e a

direção da CETP, e esgotadas as possibilidades de melhoria, o Sindicato chamou assembleia, dia 20 de agosto, para os trabalhadores decidirem se aceitavam ou não a proposta da empresa para o Termo Aditivo ao ACT 2020-2022. A proposta foi aprovada.

PRESTADORAS DE SERVIÇOS: PROPOSTA APROVADA



A assembleia foi dia 9 de setembro, quando os trabalhadores das empresas que realizam os serviços da planta telefônica interna (manutenção de sistemas irradiantes e equipamentos de rádio, micro-ondas, transmissão, e infraestrutura em sites da rede móvel de telecomunicações) e todos os empregados de empresas que realizam serviço da rede telefônica externa (instalação e manutenção da rede telefônica (por fio, por micro-ondas e por satélite) deliberaram sobre a proposta para celebração da Convenção Coletiva de Trabalho 2021. A data-base da categoria é abril.

Na assembleia, os trabalhadores APROVARAM a proposta das empresas que consiste, entre outros itens, em reajuste de 6% nos salários (3 parcelas de 2% em: abril\21, outubro\21, janeiro\22); reajuste de 6% nas demais cláusulas econômicas (também e 3 parcelas nos mesmos prazos); alteração nos valores da locação de veículos; retirada da cláusula de gratificação adicional para dirigir veículos da frota da empresa; e manutenção das demais cláusulas da atual da Convenção das Prestadoras.

EZENTIS: NEGOCIAÇÕES CONTINUAM



PROPOSTA ACT – A negociação está na quinta rodada de reunião, pontuando ajustas e pendências para levar a proposta para renovação do ACT 2021/2023, à apreciação dos trabalhadores em assembleia. Houve avanços na proposta com pagamento de 100% do INPC (9,85% para data base agosto), para os salários e demais benefícios.

PLR 2021 – A segunda parcela será paga na folha de outubro, creditada no início do mês subsequente (em novembro).

DESCONTOS INDEVIDOS KM VEÍCULOS/MULTAS – O tema está sendo debatido em todas as reuniões com a empresa. O Sindicato solicitou o reembolso dos erros que ocorreram em agosto, mas a empresa sinalizou que está correto e não fez o devido

levantamento. A entidade solicitou que seja elaborado um documento e a frota deve repassar ao trabalhador para o conhecimento e concordância ANTES DE DESCONTAR.

MULTAS - A empresa informou que para as MULTAS tem aviso via e-mail do gestor e existe um termo para o trabalhador assinar.

DESCONTO KM - A empresa implantará, em 1º de novembro/21, o formulário que o Sindicato solicitou para que o trabalhador assinasse antes de ser descontado.

PERICULOSIDADE - O Sindicato acionou judicialmente a empresa, e ela tem o prazo de 10 dias para sua manifestação. Foi enviado ofício à empresa para o pagamento dos trabalhadores que constam na listagem indicados pelo Sindicato, na negociação em 2019. Quanto ao laudo da perícia, a Ezentis pontuou alguns esclarecimentos e aguarda o retorno da perícia.

REDE EXTERNA BRS1 ESTEIO (BUCLE) - A empresa propôs diferenciação nos tíquetes e no piso.

O Sindicato busca igualar aos valores do acordo vigente da planta móvel (rede interna) e os devidos reajustes.

ABONO INDENIZATÓRIO REDE EXTERNA - Todos os trabalhadores da listagem (admitidos em 1º de agosto/2018 ao período da negociação na Mediação no TRT4 em 2019) receberam o abono indenizatório no valor de R\$ 1.500,00 (parcelado em 3 x no cartão alimentação), a título de indenização.

LOCAÇÃO VEÍCULOS - Na renovação contratual o valor da locação para a rede externa foi para R\$ 920,00. Os contratos em vigor tiveram reajuste para R\$ 1.167,00 e os trabalhadores da móvel que ainda têm locação em Canoas, estão com valor de R\$ 1.330,00. O Sindicato pede unificação dos valores de locação para que todos recebam o mesmo valor.

ENTREGA DE VEÍCULO SEM AVISO PRÉVIO - O Sindicato está exigindo o pagamento do mês subsequente à rescisão contratual de locação de veículo, para aqueles trabalhadores que não receberam o aviso prévio.

ENQUADRAMENTO FUNCIONAL/PCCS - O Sindicato vem cobrando este PCCS, desde o ACT 2017/2019 e foi negociado na mediação com o TRT-4 em 2019. A entidade está exigindo

TIM: APESAR DO LUCRO, IMPÕE MISÉRIA PARA OS TRABALHADORES



Após duas rodadas de negociação, a TIM, em virtude da atitude

firme da CNN-FITRATELP, que mantém a Pauta de Reivindicações em contrapartida à negativa por parte da empresa de reajustar os salários e os benefícios, ardidamente "fechou-se em copas". A representação dos trabalhadores busca, no mínimo, o INPC do período, retroativo à data-base setembro.

A empresa tenta, de todas as formas, repassar mais uma vez o prejuízo inflacionário que desgasta a renda de quem trabalha e constrói a companhia. Tanto que na segunda reunião, ofereceu uma debochada proposta de reajuste de 3% de reajuste nos salários e nos benefícios sociais.

A TIM não acena com nova data para prosseguir as negociações do Aditivo 2021, possivelmente, esperando o desenrolar de outras negociações e posicionamento de outras empresas.

E depois, a representação patronal declara em mesa de negociação, que não existe "cartelização" das propostas por parte das operadoras, que não se organizam em sindicato patronal ou associação, para negociar, nacionalmente, com a Federação na data base unificada, mas, "se entendem", para precarizar, por debaixo dos panos.

Importante lembrar que o lucro da TIM cresceu 155% no segundo trimestre de 2021. Mas mesmo com esse crescimento expressivo, a empresa argumenta que a reposição das perdas salariais não será possível. Esta posição da TIM é uma piada.

NEGOCIAÇÕES COM AS EMPRESAS

do uma resposta da empresa, para levar à assembleia uma solução definitiva. A Ezentis informou que contratou a EMPRESA MERCER para analisar todos os cargos, funções, descrições desses cargos, revisão das atividades e criar um novo plano de política num prazo para conclusão em quatro meses.

Para os trabalhadores que possuem CREA, CFT, CRT concluído, devem encaminhar, via email, a cópia para alteração de auxiliar, assistente para o cargo de técnico de telecomunicações.

NA VIVO, ACORDO "GOELA ABAIXO" E AÇÃO POR NÃO CUMPRIMENTO DO ACT



Depois de várias rodadas de negociação da CNN-FITRATTELP com a VIVO, a empresa apresentou uma proposta de parcelamento do INPC de 10,42% referente ao período de 31/08/20 a 01/09/21 (já garantido no ACT 2020/2022 vigente). Foi feita uma live com os trabalhadores de todo o Brasil, transmitido via Facebook da FITRATTELP, informando a proposta da empresa e esclarecendo que a posição da CNN era de não concordar com o parcelamento do INPC.

No entanto, apesar da negociação, a Telefônica VIVO, de forma unilateral, empurrou "goela abaixo" uma proposta de quebra de Acordo Coletivo ao não cumprir o acordado e negociado no ACT 2020/2022, que prevê a recomposição salarial com o valor integral do INPC do período (no caso 10,42% nos salários e benefícios sociais na data-base 1º setembro).

A empresa manteve sua proposta de parcelamento do INPC e um abono de 80% do salário nominal de agosto/2021, com mínimo de R\$ 2.100,00 pago até o dia 15/10/2021.

Em assembleia realizada dia 1º de outubro, a categoria aprovou a proposta da empresa. Dos participantes da assembleia, 87% disseram sim à proposta e outros 13% rejeitaram. Na mesma assembleia, 69% dos participantes, também aprovaram ajuizamento de ação por descumprimento do ACT.

Confira a proposta aprovada:

REAJUSTE SALARIAL de 10,42% parcelados (4% em 1º/10/de maio/2022, ambas sobre o

salário de agosto/2021;

ABONO INDENIZATÓRIO (sem encargos e impostos) correspondente a 80% do salário nominal de agosto/2021, acrescido de um valor fixo de R\$ 100,00 com mínimo de R\$ 2.100,00 conforme regras apresentadas na assembleia.

KMR: SEGUEM AS NEGOCIAÇÕES



Os trabalhadores da KMR têm data-base outubro, mas o Sindicato, já realizou assembleia, dia 16 de setembro, para deliberação e aprovação da puta de reivindicações do ACT 2021/2022 da categoria. As negociações seguem em andamento.

RADIANTE: AVANÇOS E PROPOSTA APROVADA



A negociação do SINTTEL-RS com os representantes da RADIANTE, foi novamente, pelo segundo ano, prejudicada pela pandemia. Mas ao contrário do ano passado, o Sindicato conseguiu, na negociação, melhorar a proposta inicial da empresa de 1% para 6% de reajuste salarial, retroativo a data-base de junho\2021. Em assembleia dia 13 de outubro, os trabalhadores na radiante aprovaram a proposta para renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2021/2022

Confira a proposta aprovada:

1 - Reajuste de 6% nos salários, retroativo a junho\21 + 0,5% de anuênio;

2 - Reajuste do tíquete, auxílio-creche, auxílio filho especial e locação de carro dos empregados a serviço da empresa em 6% retroativo a junho\21;

3 - Manutenção das demais cláusulas do Acordo anterior, inclusive as 10 meia-bolsas do curso técnico de Telecomunicações do SENAI, que no ano passado teve vários colegas que se formaram;

4 - Pagamento dos reajustes na próxima folha de pagamento, inclusive de diferenças do retroativo, assim que a negociação for aprovada na assembleia dos empregados da Radiante da filial da RS.

CLARO: POR UM REAJUSTE



SALARIAL DECENTE

A primeira reunião de negociação da Comissão Nacional de Negociação da Fitratel (CNN FITRA-TELP/CLARO) com a Claro ocorreu dia 1º de outubro para tratar do ACT 2021/2023. Mesmo assim, a Claro compareceu à reunião de negociação com muito discurso, mas não entrou na discussão do reajuste nos salários e benefícios que os empregados terão na data-base. Em nova reunião dia 15 de outubro a empresa apenas reiterou a fala da reunião anterior, e insinuaram que o objetivo é "manter os postos de trabalho".

Sobre o PPR 2021 voltaram atrás na proposta anterior, deixando o programa da forma e elegibilidades do acordo 2020, exceto a data de pagamento que puxaram de julho para maio, o que foi rejeitado pela Comissão que insistiu no pagamento em final de fevereiro/22. Foi ainda tratado o Trabalho Remoto, que a empresa que serão apenas dois setores 100% nesta modalidade (Cop e Cop Rede) e que todo o restante da empresa voltará ao presencial; reajuste salarial de 2% nov/21 + 1% abr/22 e de 4% nos demais benefícios retroativo à data-base e de 4% retroativo a DB, e a manutenção das demais cláusulas do ACT. A Comissão rejeitou a proposta e insistiu que é preciso avanços na proposta. Nova reunião está agendada para dia 29/10.

VOGEL: PROPOSTA APROVADA



Os trabalhadores na Vogel aprovaram, em assembleia dia 9 de setembro, a proposta apresentada pela empresa. Entre outros itens, a proposta traz: reajuste de 6% nos salários e três parcelas (abril e outubro de 2021 e janeiro 2022); mesmo índice e prazos para as demais cláusulas econômicas; e manutenção das demais cláusulas da atual Convenção das Prestadoras de Serviços.

Acompanhe as negociações com a sua empresa e participe das assembleias e atividades chamadas pelo Sindicato.

ASSESSORIA JURÍDICA

O SINTTEL-RS mantém convênio com diversos Escritórios e profissionais de advocacia. O objetivo é estar atento as questões que digam respeito aos trabalhadores de forma coletiva, mas, também, proporcionando atendimento jurídico de forma mais em conta para os associados. Confira na tabela ao lado, os profissionais e as regiões de atendimento e, em caso de dúvida, entre em contato com o Sindicato.

ATENDIMENTO TRABALHISTA AO EMPREGADO

Cary, Neme, Nakada & Silva
Advogados Associados
OAB - n° 1845

Atendimento pessoal: de 2ª a 5ª feira das 16h às 18h
Atendimento por telefone: de 2ª a 5ª feira das 14h às 17h30

PRO JUST

Rua Francisco Leonardo Truda, nº 98 - Conj. 74 / Centro - Porto Alegre/RS
CEP 91040-058 / Fones: (51) 3028.8888 / projust@projustadv.br / www.projustadv.br

NOME/ESCRITÓRIO	TELEFONE	E-MAIL	CIDADE	ENDEREÇO	REGIÃO DE ATUAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO
ARAÚJO E AZEVEDO	(54) 3045.5688 e 9925.4128	fabianoazevedo.adv@terra.com.br	Passo Fundo	Av. Sete de Setembro, 115 - cj. 401/401	Caxias do Sul e Região	Trabalhista
ARNDT ADVOGADOS ASSOCIADOS	(53) 3222.2977 e 9982.2222	arndtadv.fernando@terra.com.br	Pelotas	Rua Sete de Setembro, 160 - cj. 203/204	Pelotas, São Lourenço, Camaquã e Rio Grande	Trabalhista
ANA PAULA CASTANHO DE OLIVEIRA	(55) 3313.6637	anapaula@anapaula.adv.br	Santo Ângelo	Rua Antunes Ribas, 1519	Santo Ângelo e Região	Trabalhista
PAULO LEAL	(68) 3312.4207	paulo@pauloleal.com.br	Santo Ângelo	Rua Marquês do Herval, 1637 - cj. 5	Santo Ângelo e Região	Trabalhista
CAROLINA DIAS	(54)99699.0013	carolindias.adv@gmail.com	Passo Fundo	Av. Sete de Setembro, 481	Passo Fundo e Região	Trabalhista
COLLAR & DILENBURG	(51) 9028.9000 e 51)99739.5565	juliodilenburg@hotmail.com	Porto Alegre	Rua Francisco Leonardo Truda, 98, cj. 74	Estadual	Renegociação de dívidas de empréstimos consignados e financiamentos
ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL	51) 3215.9000	direitosocial@direitosocial.adv.br	Porto Alegre	Av. Borges de Medeiros, 612	Estadual	Previdenciário
GEORGIA RIBAR	(51) 3714.4789 e 9958.9713	georgia@ribaradvogados.com.br	Lajeado	Rua Alex Thomas, 28 - cj. 403, Centro	Vale do Taquari	Trabalhista
JÉSSICA QUEVEDO FERREIRA	(51) 3336.7658 e 9978.5782	adv.quevedo@yahoo.com.br	Porto Alegre	Av. Venâncio Aires, 160 - cj. 101	Porto Alegre e Região	Família e Cível
MÁRIA FRANCISCA MOREIRA DA COSTA	(55) 3027.5800	advofrancisca@hotmail.com	Santa Maria	Rua José Baia, 22, bairro Nº 5ª de Lurdes	Santa Maria e Região	Trabalhista
NÚNCIO ADVOGADOS	(51) 3231.0123 e (51) 99855.8686	nuncio@via-rs.net	Porto Alegre	Av. Bastian, 301, Menino Deus	Porto Alegre e Região	Trabalhista
PROJUST	(51) 3028.9000	analacada@projust.adv.br e dcayn@projust.adv.br	Porto Alegre	Rua Francisco Leonardo Truda, 98 - cj. 74	Porto Alegre e Região	Trabalhista
RAPHAEL SCHEMES ADVOGADOS ASSOCIADOS	(51) 3037.3769 e 51) 8161.8978	raphael@severoadvocacia.com.br	São Leopoldo	Rua João Neves da Fontoura, 503, Centro	Região dos Sinos, Esteio, Cachoeirinha e Gravataí	Trabalhista
GERIF VAN KLAVEREN (DR. NETO/DR. LUIS AFONSO SACCO MACIEL	(51) 98580.3437 e 98419.5858	gerifneto@gmail.com	Porto Alegre		Porto Alegre e Região	Tributário
AR ADVOCACIA HUMANIZADA	(51) 99910.2808	atendimento@aradvocaciahumanizada.com.br	Porto Alegre	Av. Ipiranga, 40, c/s. 1908/1909	Porto Alegre	Previdenciário

APOSENTADOS

PERÍCIA EM AÇÃO JUDICIAL REAFIRMA OBRIGAÇÃO DA OI EM PAGAR DÍVIDA AO PLANO BRTPREV

O SINTTEL-RS, em conjunto com a AACRT, promoveu, em 2017, ação judicial na qual questiona a ilegalidade da patrocinadora OI em assinar contrato com a Fundação Atlântico de pagamento de dívida em favor dos participantes e assistidos com benefícios saldados no Plano BrTPREV, limitando esse pagamento aos valores financeiros apurados, diferentemente do compromisso assumido na assinatura, em 2002, do Termo de Transação Judicial (TTJ) que foi homologado pelo juízo da 9ª Vara Cível do Foro Central de Porto Alegre.

Como se sabe, os compromi-

tos da patrocinadora OI com o citado plano de benefícios, é de natureza atuarial, envolvendo todos os riscos que possam afetar o equilíbrio atuarial e financeiro do plano de benefícios no presente e no futuro.

Na ação que tramita na 2ª Vara Federal de Porto Alegre (nº 5056060-03.2017.4.04.71), sob a responsabilidade do advogado Ricardo Só de Castro, do escritório AR ADVOCACIA HUMANIZADA, está sendo realizada perícia atuarial, na qual foi apresentado laudo inicial confirmando a integralidade do compromisso da patrocinadora OI. O perito afirma

que "os fundamentos e elementos básicos envolvidos em um contrato com elementos atuariais têm diferenças significativas dos contidos num contrato financeiro", basicamente no tocante às variáveis e riscos envolvidos em ambos os modelos contratuais, pois os riscos não se limitam ao financeiro, estendendo-se às premissas de ordem biométrica (tábua de

mortalidade - risco de longevidade) e econômica (crescimento salarial e taxa de juros).

A expectativa agora é de que até o final deste ano se tenha uma decisão positiva e os participantes e assistidos obtenham, mais uma vez, a garantia de recebimento de seus benefícios de forma vitalícia, conforme prevê o plano de benefícios.



XVIII SEMINÁRIO DE PARTICIPANTES DE FUNDOS DE PENSÃO

O SINTTEL-RS e a AACRT estão convidando os trabalhadores telefônicos aposentados e pensionistas para participarem, **dias 25 e 26 de novembro**, do XVIII SEMINÁRIO DE PARTICIPANTES DE FUNDOS DE PENSÃO. O encontro será realizado de forma virtual.

Na **programação** estão temas como o desafio para os fundos de pensão no momento atual do Brasil; as ações institucionais da ANAPAR em favor dos participantes; informações sobre os Processos Tramitados no CNPC; informações e Análise Sobre os Processos Julgados pelo CRPC; o PL 0084 de 2015 (que altera as Leis 108 e 109); panorâmica do que aconteceu em 2021 em favor dos participantes; a ANAPAR e os planos de saúde de autogestão (mesa que será coordenada pelo diretor do SINTTEL-RS, Itamar Russo); as questões conceituais dos planos de autogestão; a COVID-19 e suas Sequelas Permanentes; o custo da COVID-19 aos planos de autogestão; o que houve, um ano depois, a ANAPAR e o contexto dos planos regionais; a Fundação CEEE e o Pós Privatização da CEEE; Fundação Atlântico e o Fatiamento da OI; Planos da Fundação CORSAN e o Processo de Privatização Aprovado pela ALERGS; Fundação Banrisul e o processo de privatização aprovado pela ALERGS; os planos ELOS no cenário de privatização do Sistema Elétrico; como estão os movimentos de Privatização no Brasil.

Ao final das apresentações e debates, será construída e aprovada a Carta de Porto Alegre, com as recomendações do encontro.

INSCRIÇÕES/INFORMAÇÕES: seminarioanaparrs@terra.com.br

TELEFONE PARA CONTATO: (51) 3076.2450

INVESTIMENTO: Inscrição Individual - SÓCIO da ANAPAR - R\$ 50,00; Não Sócio da ANAPAR - R\$ 80,00. Caso o participante se associe a ANAPAR no momento da inscrição, poderá inscrever-se como Associado.

SOBRE A PROVA DE VIDA DO INSS

O Projeto de Lei (PL) que suspende a prova de vida do INSS **até o fim do ano** foi sancionado pelo presidente, após o Congresso derrubar o veto que mantinha o recadastramento anual. Assim, os aposentados e pensionistas que ainda não passaram pelo procedimento não têm mais a obrigatoriedade de fazer a prova de vida neste ano e não há risco de suspensão do benefício ou de qualquer outro prejuízo.

Técnicos do INSS explicam que quem chegou a fazer a prova de vida, já está com benefício renovado. Mas quem ainda não fez, não vai mais precisar fazer este ano. Em 2022, o INSS deve informar um novo calendário para a prova de vida.

VENCIMENTO DA COMPROVAÇÃO EM...	NOVA PROVA DE VIDA EM...	Comprovação de vida no INSS continua suspensa até o fim do ano
Maio e junho/2021	Janeiro de 2022	
Julho e agosto/2021	Fevereiro 2022	
Setembro e outubro/2021	Março de 2022	
Novembro e dezembro/2021	Abril de 2022	
Janeiro e fevereiro/2022	Maio de 2022	
Março e abril/2022	Junho de 2022	
Maio e junho/2022	Julho de 2022	
Julho/2022	Agosto de 2022	



SENADO DERRUBA CGPAR 23

Em setembro, os beneficiários de planos de saúde de autogestão obtiveram uma grande vitória: o Senado aprovou o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 342/2021, da deputada Erika Kokay (PT/DF), que suspendeu os efeitos da Resolução 23 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR).

O projeto foi construído com a participação da ANAPAR e diversas entidades representativas dos trabalhadores. Durante os três anos em que esteve em tramitação, a entidade esteve mobilizada com as associações, federações e sindicatos parceiros nesta empreitada, para reforçar os impactos da CGPAR 23, que estabelecia diretrizes no custeio dos planos de saúde das estatais, onerando os trabalhadores.

A aprovação do PDL 342-2021 era uma das principais bandeiras de luta da Anapar, constando no plano estratégico votado durante o 22º Congresso Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão e de Beneficiários de Saúde Suplementar de Autogestão, realizado em maio deste ano, no qual o SINTTEL-RS esteve representado.

80 MEMÓRIA ANOS SINTTEL

A CRIAÇÃO DO SINDICATO E AS PRIMEIRAS SEDES

Em 1939, um movimento de telefônicos da então Companhia Telefônica Riograndense (CTRG) começou a organizar uma associação para defender seus interesses. As primeiras reuniões foram em bares, restaurantes e nas casas dos participantes e contaram com apoio de outras categorias. Só em julho de 1941, foi registrada a Associação Profissional dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas e, pouco tempo depois, foi expedida a Carta Sindical. A "sede" do Sindicato ficava numa sala pequena, no prédio da garagem de bondes da Companhia Carris e, mais tarde, em uma sala no prédio da empresa, no Centro da Capital. Relato de Antenor Pereira, dão conta sobre esta questão da sede: "O Sindicato funcionava dentro da própria Companhia. Na esquina da Borges de Medeiros com a Salgado Filho; tinha um prédio que se ligava com o prédio grande, onde estavam a central e a administração, na esquina da Mal. Floriano com a Salgado Filho, com 6 andares, e ligando este edifício ao outro, numa das peças funcionava o Sindicato, sob o controle amordaçado. Era um sindicato escravo. Quando foi feita a eleição, elegeu-se Deoclides Schau Antunes e, corajosamente, a primeira coisa que ele fez foi tirar o sindicato de dentro da empresa. Fomos para a esquina da Riachuelo com a Bragança, em cima da farmácia que havia ali. E começamos então a praticar a luta por reivindicações salariais".

(Trecho do Livro "A História do Sindicato dos Telefônicos no Rio Grande do Sul 1939 - 2019").